

**PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
JULHO/2023**

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a subseção 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão, versão 3.4, de 12/12/2022, o Comitê de Investimentos é o órgão colegiado do RPPS que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 91 da Portaria MTP nº 1.467/2022. Sua atuação deve ser disciplinada em regimento interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos deve se reunir com periodicidade mínima mensal, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Em suas reuniões, o Comitê de Investimentos deverá avaliar e tomar suas decisões embasadas nos seguintes aspectos:

- a) Cenário macroeconômico.
- b) Evolução da execução do orçamento do RPPS.
- c) Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo.
- d) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas.

O presente parecer tem como objetivos: analisar o cenário macroeconômico; acompanhar a evolução da execução orçamentária; analisar e avaliar o desempenho dos investimentos do PREVINI; apresentar propostas de novos investimentos com as devidas análises técnicas.

Para cumprir os objetivos propostos foram utilizados: Relatório de Mercado FOCUS – ANEXO 1, o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 2, Panorama Econômico emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA – ANEXO 3, demonstrativo de receita – orçamentária – ANEXO 4, o demonstrativo de despesa – analítico – ANEXO 5.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Nesta seção serão apresentados o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil, o relatório dos investimentos e Panorama Econômico emitidos pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA no mês de julho de 2023.

2.1. Relatório de Mercado Focus

Conforme mostram os dados do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 28 de julho de 2023, Figura 1, o mercado financeiro reduziu sua projeção para a inflação e aumentou para o PIB. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo Banco Central do Brasil, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 4,98%, há quatro semanas, para 4,84%. A projeção de alta do PIB de 2023 passou de 2,19%, há quatro semanas, para 2,24%. A estimativa para o dólar (R\$/US\$) que há quatro semanas estava em R\$5,00, passou para R\$4,91. A expectativa para a taxa de juros Selic se encontra em 12,00% para o final do ano de 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Relatório de Mercado					
Expectativas de Mercado							
Mediana - Agregado	2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,98	4,90	4,84	▼ (2)	153	4,83	100
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,19	2,24	2,24	═ (2)	113	2,21	55
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,97	4,91	▼ (2)	119	4,90	71
Selic (% a.a)	12,00	12,00	12,00	═ (4)	144	12,00	84
IGP-M (variação %)	-2,50	-2,92	-3,27	▼ (16)	76	-3,44	46
IPCA Administrados (variação %)	8,97	8,83	8,90	▲ (1)	95	9,00	67
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,22	-42,00	-42,90	▼ (1)	36	-43,40	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	63,76	67,56	66,00	▼ (1)	33	68,12	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	79,50	80,00	80,00	═ (2)	30	80,00	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	60,50	60,40	▼ (3)	31	60,85	12
Resultado primário (% do PIB)	-1,02	-1,00	-1,00	═ (3)	39	-1,00	15
Resultado nominal (% do PIB)	-7,74	-7,45	-7,45	═ (1)	29	-7,43	8

Figura 1 - Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil

2.2. Panorama Econômico

O mês de julho delineou cenários econômicos distintos em diferentes partes do mundo. Nos Estados Unidos, a inflação e o comportamento da atividade econômica sinalizaram estabilidade, embora com certo arrefecimento comparado a períodos anteriores. A decisão cautelosa do Federal Reserve em ajustar as taxas de juros reflete a busca pelo equilíbrio entre crescimento e controle inflacionário.

Na Zona do Euro, a contínua desaceleração da taxa de inflação suscita discussões sobre as futuras estratégias de política monetária, possivelmente afetando as taxas de juros. A queda do PMI de serviços indica um declínio na atividade econômica. Na Ásia, a China enfrentou um cenário deflacionário devido à queda de preços. A balança entre importações e exportações levantou questões sobre a força da recuperação pós-pandemia, exigindo atenção às políticas de estímulo e ajustes.

No Brasil, os indicadores econômicos oferecem perspectivas positivas. A criação de empregos formais e o desempenho positivo do Ibovespa apontam para uma recuperação gradual, embora a inflação interrompa sua trajetória descendente devido ao aumento dos preços dos combustíveis.

Para os próximos meses, as perspectivas estão sujeitas a diversos fatores, como a inflação, a atividade econômica global e as políticas monetárias dos bancos centrais. No Brasil, fica no radar a redução nas taxas de juros e seus efeitos que pode impulsionar a economia. No entanto, é crucial acompanhar os indicadores econômicos e o panorama internacional, pois estes podem impactar os mercados e a dinâmica econômica do país.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

No mês de julho do ano de 2023, as receitas totalizaram R\$26.759.412,59 (vinte e seis milhões setecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e doze reais e cinquenta e nove centavos) e as despesas pagas no mês totalizaram R\$28.163.068,45 (vinte e oito milhões cento e sessenta e três mil, sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos) divididos em R\$ 27.526.966,66 (vinte e sete milhões quinhentos e vinte seis mil, novecentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) referentes à folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e R\$636.101,79 (seiscentos e trinta e seis mil cento e um reais e setenta e nove centavos) referentes às despesas administrativas. Foi informado ainda que o valor do orçamento inicial para o ano de 2023 de R\$213.108.656,01 (duzentos e treze milhões cento e oito mil seiscentos e cinquenta e seis reais e um centavo), empenhado até mês de julho de 2023 o valor de R\$172.083.941,90 (cento e setenta e dois milhões oitenta e três mil novecentos e quarenta e um reais e noventa centavos).

4. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Nesta seção será analisada a rentabilidade dos investimentos, assim como, a sua aderência à meta atuarial e ainda se os fundos estão enquadrados de acordo com a política de investimentos do PREVINI e em conformidade a Resolução CMN N° 4.963/2021.

4.1. Enquadramento na Resolução CMN N° 4.963/2021 e na Política de Investimentos

Inicialmente foi verificado que os investimentos estão enquadrados de acordo com a Resolução 4963/2021 e a Política de Investimentos, conforme mostra a Figura 2 e aponta que do total aplicado, 98,36% estão alocados em renda fixa que equivale a R\$ 14.363.704,58 e 1,64% estão alocados em renda variável que equivale a R\$ 239.994,13.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	21,10%	75,00%	10.952.774,03
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	5.626.123,90	38,53%	15,83%	21,10%	75,00%	5.326.650,13
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	75,00%	8.737.580,68	59,83%	29,40%	39,20%	60,00%	24.838,55
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.920.739,74
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,50%	5,00%	730.184,94
Total Renda Fixa	100,00%	14.363.704,58	98,36%	45,23%	85,90%	235,00%	

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	45,00%	239.994,13	1,64%	2,50%	8,10%	20,00%	2.680.745,61
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	45,00%	239.994,13	1,64%	2,50%	8,10%	20,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 3	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	

Figura 2 - Enquadramento na Resolução CMN Nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos

4.2. Rentabilidade dos Fundos

O saldo total no mês de julho de 2023 foi de R\$14.603.698,71 (quatorze milhões seiscentos e três mil seiscentos e noventa e oito reais e setenta e um centavos), demonstrando um retorno no mês de 1,08%, ou seja, R\$156.373,71 (cento e cinquenta e seis mil trezentos e setenta e três reais e setenta e um centavos). Divididos em R\$14.363.704,58 (quatorze milhões trezentos e sessenta e três mil setecentos e quatro reais e cinquenta e oito centavos) aplicados em renda fixa com retorno de 1,05%, Figura 3 e R\$239.994,13 (duzentos e trinta e nove mil novecentos e noventa e quatro reais e treze centavos) aplicados em renda variável que apresentou um retorno de 3,09%, Figura 4.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2023

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.747.605,65	0,00	0,00	2.779.203,09	31.597,44	1,15%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.619.780,76	0,00	0,00	2.649.675,69	29.894,93	1,14%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	936.310,20	0,00	0,00	946.330,52	10.020,32	1,07%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	1.052.535,98	0,00	0,00	1.083.740,56	11.204,58	1,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.723.556,64	0,00	0,00	1.741.889,72	18.333,08	1,06%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	821.826,39	0,00	0,00	830.515,73	8.689,34	1,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1.551.778,50	0,00	0,00	1.566.658,38	14.879,88	0,96%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	283.831,50	0,00	0,00	286.528,31	2.696,81	0,95%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.008.314,89	0,00	0,00	1.015.352,49	9.037,60	0,90%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION FIC RENDA FIXA LP	1.218.766,61	0,00	0,00	1.229.608,86	10.843,24	0,89%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	253.226,83	0,00	0,00	255.201,24	1.974,41	0,78%
Total Renda Fixa	14.214.532,95	0,00	0,00	14.363.704,58	149.171,63	1,05%

Figura 3 – Rentabilidade Renda Fixa

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2023

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	52.834,17	0,00	0,00	55.245,37	2.411,20	4,56%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	179.957,88	0,00	0,00	184.748,76	4.790,88	2,66%
Total Renda Variável	232.792,05	0,00	0,00	239.994,13	7.202,08	3,09%

Figura 4 – Rentabilidade Renda Variável

4.3. Distribuição dos Fundos na Carteira

A maior concentração dos investimentos encontra-se em CDI, com 44,46%, conforme Figura 5. Com a alta da Taxa Selic, este tipo de investimento tem permitido o bom desempenho da carteira.

Com o percentual de 98,39% de investimentos em renda fixa, podemos destacar que a atual distribuição atende ao propósito de atingimento da maior rentabilidade com o menor risco possível, aproveitando o momento de juros em patamares elevados.

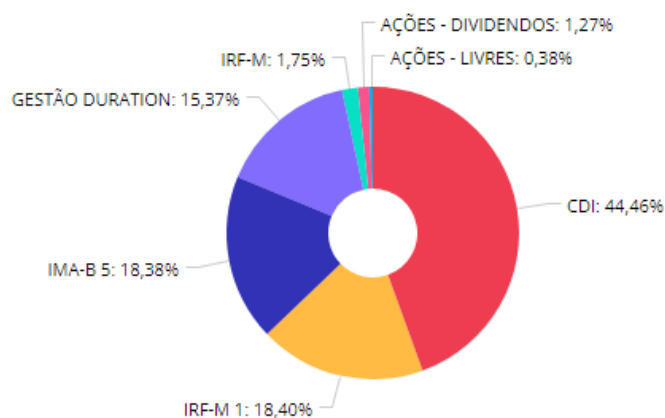


Figura 5 – Distribuição dos Fundos na Carteira

4.4. Distribuição dos Ativos por Gestores

Os investimentos estão concentrados em três bancos, sendo o maior banco privado do país, ITAÚ, com 57,44%, e no maior banco público do país, Banco do Brasil, com 10,99%, além da Caixa Econômica Federal, com 31,57%, Figuras 6.

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
ITAÚ UNIBANCO	7.317.360,04	50,11	0,00
CAIXA DTVM	4.610.270,70	31,57	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	1.605.470,11	10,99	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.070.597,86	7,33	-

Figura 6 – Distribuição dos Ativos por Gestores

4.5. Retorno x Meta Atuarial

A alocação dos recursos financeiros do Instituto está em linha com a política de investimentos para o ano de 2023 tendo em vista a necessidade de atingimento da meta IPCA + 4,61%.

No retorno mensal da carteira atingiu o total de 1,08% ante a meta de rentabilidade do mês de 0,50%. O resultado elevou o retorno acumulado a 7,91%, equivalente a 138,73% da meta de rentabilidade para o período que ficou em 5,70%.

A superação da meta reflete a adequada estruturação da carteira, beneficiada pelos juros em patamares elevados e ganhos adicionais em renda variável.

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	11.748.471,13	1.000.000,00	0,00	12.886.532,56	138.061,43	138.061,43	1,08%	1,08%	0,93%	0,93%	116,91%	0,62%
Fevereiro	12.886.532,56	0,00	0,00	12.991.237,43	104.704,87	242.766,30	0,81%	1,90%	1,17%	2,10%	90,58%	0,62%
Março	12.991.237,43	800.000,00	0,00	13.987.705,43	176.488,00	419.234,30	1,28%	3,21%	1,13%	3,25%	98,68%	0,55%
Abril	13.987.705,43	0,00	0,00	14.096.402,59	128.697,16	547.931,46	0,92%	4,16%	0,93%	4,22%	98,68%	0,47%
Mai	14.096.402,59	0,00	0,00	14.256.887,09	160.484,50	708.395,96	1,14%	5,34%	0,63%	4,87%	109,81%	0,39%
Junho	14.256.887,09	0,00	0,00	14.447.325,00	190.457,91	898.853,87	1,34%	6,75%	0,30%	5,18%	130,41%	0,46%
Julho	14.447.325,00	0,00	0,00	14.803.898,71	156.373,71	1.055.227,58	1,08%	7,91%	0,50%	5,70%	138,73%	0,43%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

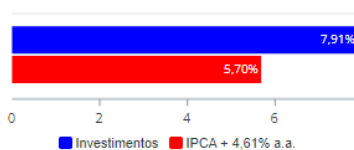


Figura 7 – Retorno x Meta Atuarial

4.7. Relatório de Análise da Carteira

Detalhando o resultado da carteira, podemos observar que todos os fundos que compõem a carteira de investimentos do PREVINI apresentaram rendimentos positivos. Os destaques, em termos percentuais, na modalidade de investimento renda fixa, ficaram com os fundos Itaú Institucional FI Renda Fixa Referenciado DI (CNPJ 00.832.435/0001-00), com retorno de 1,15%, com rentabilidade de R\$31.597,44 e Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97), com retorno de 1,14%, com rentabilidade de R\$29.894,93, já na modalidade renda variável, o fundo Itaú Institucional Phoenix FIC Ações (CNPJ 23.731.629/0001-07) apresentou retorno de 4,56% e rentabilidade de R\$2.411,20.

Ante o atingimento da meta com larga margem, conclui-se que o desempenho da carteira no mês de julho mostrou-se condizente com a proposta contida na política de investimentos que visa à obtenção de um retorno observando os critérios de segurança, diversificação, liquidez e rentabilidade.

5. PROPOSTAS DE INVESTIMENTOS E RESPECTIVAS ANÁLISES TÉCNICAS

O IPCA de julho, divulgado em 11/08/2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apresentou uma alta da inflação de 0,12% puxada pelo grupo de Transportes (1,50%) e com destaque para a gasolina (4,75%), o resultado de julho veio acima da expectativa de mercado, que era de uma alta de 0,07% no mês, sendo assim, o país passa a ter uma inflação acumulada de 3,99% na janela de 12 meses. No ano, acumula alta de 2,99%.

O Comitê de Política Monetária – COPOM decidiu em reunião no dia 02/08/2023, pela primeira vez em três anos, cortar a taxa básica de juros do país, a Selic, em 0,50 ponto percentual. Com isso, a taxa passou de 13,75% para 13,25% ao ano. A indicação de que os próximos cortes nos juros nas próximas reuniões do COPOM serão da mesma

magnitude do promovido em agosto vai ao encontro da estimativa do mercado, que espera Selic de 11,75% ao fim de 2023.

Não obstante o início do processo de queda dos juros no Brasil e o achatamento da curva, o país ainda se encontra muito dependente de fatores externos, como o desempenho da economia chinesa e o comportamento dos juros americanos. Podemos observar que a queda da SELIC, ao contrário de outros ciclos, vem deixando de ser o fator preponderante para influenciar o mercado neste momento, sugerindo que as atenções devem estar voltadas principalmente ao cenário de juros americanos (que se encontra em patamar bastante elevado), com seus impactos no mercado de renda variável, câmbio e juros locais.

Considerando o fato de que as taxas de juros internas ainda se encontram elevadas e assim permanecerão possivelmente até meados do próximo ano. Considerando que nossa carteira se mostra bem distribuída com fundos de inflação, pré-fixados e pós, com pequena alocação em renda variável, apta a capturar o bom momento dos juros elevados e futuro movimento de queda. Considerando, por fim, que até o presente já atingimos retorno significativamente superior à meta estabelecida, entendemos por hora pela manutenção da carteira como medida adequada para conservação dos ganhos e atingimento da meta anual sem adicionar maior risco neste momento.

6. ENCERRAMENTO

Após análise detalhada do presente Parecer Técnico e conferência de documentos em anexo, concluímos que não há irregularidades que prejudiquem a aprovação deste Parecer e aplicação dos recursos na modelagem atual. Pelo exposto, ficam APROVADOS os investimentos do PREVINI referente ao mês de Julho de 2023.

Sem mais.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Márcia da Costa Melo
Secretário

Jailce Perrut dos Santos Scofano
Componente

Vinícius Carballo de Souza Ribeiro
Componente

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente